



COPA SÃO PAULO DE KART KGV 2021 – COPA KGV 2021

ESCLARECIMENTO TÉCNICO

REGULAMENTO NACIONAL DE KART

CAPÍTULO VIII - DAS GENERALIDADES – VÁLIDO PARA TODAS AS CATEGORIAS **Artigo 36 – Do Escapamento**

REGULAMENTO COPA SÃO PAULO DE KART KGV – 2021

CAPÍTULO VI – REGULAMENTO TÉCNICO PRO500 **ART. 9º - MOTOR/ CHASSIS – ITENS 9.7 e 9.8**

REGULAMENTO COPA KGV – 2021

CAPÍTULO III – REGULAMENTO TÉCNICO MIRIM **ART. 6º - EQUIPAMENTOS, CHASSIS E MOTOR – ITEM 6.4**

CAPÍTULO IV – REGULAMENTO TÉCNICO CADETE **ART. 6º - EQUIPAMENTOS, CHASSIS E MOTOR – ITEM 6.4**

CAPÍTULO V – REGULAMENTO TÉCNICO FÓRMULA 4 JÚNIOR **ART. 6º - EQUIPAMENTOS, CHASSIS E MOTOR – ITENS 6.3 e 6.4**

CAPÍTULO VI – REGULAMENTO TÉCNICO FÓRMULA 4 **ART. 6º - EQUIPAMENTOS, CHASSIS E MOTOR – ITENS 6.3 e 6.4**

Iniciamos salientando que o Sistema de Exaustão é responsável pela eliminação dos gases quentes provenientes da queima do combustível no interior do motor, de forma controlada e segura.

O citado Artigo 36 do RNK estipula, em vários pontos, a importância da correta fixação das peças componentes do Sistema de Exaustão dos gases quentes do motor: o Escapamento, a Curva de Escapamento (em 1 ou 2 peças), suportes e seus parafusos de fixação ao veículo e molas de fixação, entre possíveis outras peças secundárias. As duas principais razões para a exigência da correta fixação dos componentes são:

A – Evitar que a vibração, impactos ou outras forças causem a soltura de qualquer um dos componentes do Sistema, podendo ser lançados à pista e causando danos ao equipamento de outros concorrentes, bem como ferimentos a pilotos, fiscais de pista, ou qualquer outra pessoa que possa ser atingida;



B – Garantir que a função de redução de ruído seja exercida na sua máxima eficiência. É do conhecimento de todos aqueles que participam de alguma forma da atividade de Kartismo no Kartódromo Granja Viana que a emissão de ruídos tem sido uma preocupação cada vez maior, e fundamental para que o Kartódromo continue a operar, frente às exigências dos habitantes da região, sobretudo moradores;

C – Garantir um campo de nivelamento entre os concorrentes que, usando o Sistema de Exaustão conforme projetado originalmente, evitarão a criação das conhecidas "entradas e saídas de ar falsas", que proporcionam vantagens indevidas aos karts que a apresentam, em qualquer medida, pequena ou grande, temporária ou definitiva.

Desta forma, cumpre esclarecer que a partir da próxima etapa, e daqui para a frente, será exigido de todas as categorias, sobretudo as descritas pelos Capítulos, Artigos e Item citados, a correta fixação dos componentes do Sistema de Exaustão, bem como a máxima vedação entre aqueles que compõe os dutos por onde os gases circulam, através do estipulado a seguir:

1 – O Escapamento deverá ser fixado de maneira rígida ao seu suporte através de molas de tensão suficiente, de modo a que não haja movimento relativo entre estas duas peças em nenhum momento, inclusive na Vistoria Técnica. O Comissário deverá poder tentar movimentar o Escapamento com as mãos e este não poderá se movimentar em relação ao suporte;

2 – O Suporte do Escapamento deverá ser fixado ao chassi do kart (fixação ao para-choque traseiro, banco, ou qualquer outro componente flexível é proibido) de maneira rígida através de porcas, parafusos, hastes, ou qualquer outro elemento mecânico que garanta que o suporte, de modo a que não haja movimento relativo entre o Suporte e o chassi em nenhum momento, inclusive na Vistoria Técnica. O Comissário deverá poder tentar movimentar o Suporte com as mãos e este não poderá se movimentar em relação ao chassi. Será autorizado o uso de espaçadores de borracha, nylon ou qualquer outro elastômero para atenuar vibrações, não sendo autorizado o uso de molas de apoio ou fixação entre o Suporte e o chassi.

3 – A Curva de Escape deverá ser fixada à saída dos gases de escape do motor através de prisioneiros/porcas/arruelas, parafusos/arruelas ou mecanismo similar, empregando uma junta para garantir a vedação do conjunto;

4 – A fixação entre o elemento intermediário da Curva de Escape (se houver) ao elemento primário da Curva de Escape e ao Escapamento, ou a própria Curva de Escape (neste caso em peça única) ao Escapamento deverá ser feita através de molas com tensão adequada, que mantenha estas citadas peças unidas firmemente, e/ou Lacre da Organização (se assim for necessário) em qualquer momento, inclusive na Vistoria Técnica. O Comissário deverá poder tentar movimentar as peças descritas com as mãos sem ser capaz de causar qualquer separação entre elas.

Os Comissários Técnicos decidirão sobre os casos duvidosos durante a Vistoria Técnica ou a qualquer momento das provas da categoria PRO500, se assim julgarem necessário.

Se durante uma prova os Comissários Técnicos forem chamados a julgar se há qualquer alteração no Sistema de Escapamento de qualquer kart de qualquer categoria, poderão decidir se o kart deverá parar imediatamente para reparos ou se a avaliação será feita em uma parada programada ou mesmo ao final da prova, durante a Vistoria Técnica.

Fica determinado que cada equipe decidirá se deve executar reparos no seu kart caso haja alteração ou danos no respectivo Sistema de Escapamento, decorrente de quebra espontânea de componentes ou em razão de outros incidentes.

Qualquer falha no cumprimento de qualquer especificação estipulada neste Esclarecimento Técnico poderá, conforme avaliação dos Comissários Técnicos, causar a desclassificação do kart em questão.